

**São Thomé das Letras / Minas Gerais**  
**Inventário de Proteção ao Acervo Cultural**  
**ARQUIVOS**

Ficha nº05

1. **Município onde a fonte se encontra:** Belo Horizonte
2. **Distrito:** Sede
3. **Designação:** fonte documental. Filme documentário, denominado "Sam Thomé, sobre a pedra o homem"
4. **Endereço:** Rua José Cavalcante, 336/304 – Gutierrez – Belo Horizonte – CEP 30430 110 – telefone (31) 33373536
5. **Propriedade:** privada, autoria: Sergio Amzalac, Berenice Lima, Eduardo Menezes
6. **Responsável:** Sergio Amzalac, Berenice Lima, Eduardo Menezes
7. **Restrição de Acesso:** sim

8. **Histórico da Fonte Documental:** *Sam Thomé, sobre a Pedra o Homem*

É um filme em forma de documentário, que pode ser considerado como fonte de informação em duas instâncias, por aquilo que registrou e pelas condições de sua realização. As imagens foram registradas em preto e branco, sobre películas de filmes 16 mm; o som, pós-sincronizado, foi registrado em rolos de fitas, tendo sua qualidade comprometida, dificultando a compreensão das palavras: as narrativas orais não podem ser entendidas, a não ser em pequenos fragmentos, entretanto no ponto de vista de linguagem cinematográfica pode representar uma opção. Segundo declaração de dois dos dois realizadores, a obra inscreve-se no movimento que ficou conhecido como "Cinema Novo Brasileiro", e a baixa qualidade do som é uma característica mais marcante deste movimento. O som abafado e estridente, deixa ouvir, em meio a ruídos, sugestivas palavras, como a insinuar os conteúdos da narrativa oral. Esta, quase ininteligível, é compensada, no conjunto, por riquíssima narrativa visual.

Os três realizadores do filme foram, durante a primeira metade d década 1980, alunos do curso de Comunicação Social da PUC Minas em Belo Horizonte, sendo o filme um trabalho acadêmico, realizado com equipamentos da mesma. As imagens registradas trazem em si importantes informações. Foram divididas em dois blocos principais o primeiro direcionado à pedreiras e cenas do cotidiano e o segundo registrada na Festa de Agosto, daquele ano, que se comparadas ao presente, são reveladoras as mudanças e permanências. O filme é uma fonte em dupla perspectiva, das condições de realização e daquilo que se expressa, é ao mesmo tempo documento e interpretação da realidade, sendo assim de grande importância como registro da cultura local, merecendo preservação como um bem cultural de São Thomé das Letras.

9. **Documentação Fotográfica :**  
SOMENTE COM AUTORIZAÇÃO DOS REALIZADORES

10 – **Acervos Arquivísticos:**  
Fonte arquivística de propriedade particular

11– **Datação:** gravado em 1984

12– **Tipo de Suporte Documental:** filme de 16 mm

13 – **Conteúdo:** quanto ao que foi registrado o filme oferece material rico em informações etnográficas e históricas, a primeira pela natureza do registro e a segunda por seu distanciamento temporal do presente, que é a realidade registrada transformada. Em função do gênero em que inscreveram seu documentário, os realizadores filmaram a realidade tal qual ela se apresentava, e nesse sentido são reveladores os aspectos do cotidiano daquela época.

As imagens de festa com procissão, reza missa na igreja Matriz e show, que segundo os realizadores foram feitos durante a Festa de Agosto de 1982.

Chico Taquara e o mistério que o envolve, extração de pedra, cenas do cotidiano, a origem da local, os discos voadores, a igreja, da rua. Na última tomada compõe o roteiro uma narrativa gestual, que conta, por mímicas, uma história que fala de expressivos temas locais.

14 - **Organização/formas de Armazenamento:** negativo 16 mm, acondicionada em lata de metal.

15 - **mensuração/Qualificação:** 01 (uma) lata

16 - **instrumento de Pesquisa:** projeção, observação indireta

17 - Estado de Conservação: bom

---

18 - Tipo de Cópia Fornecida: até o momento, não foi fornecido cópia

---

19 - Observações: O município através de seus representantes legais, devem solicitar aos realizadores que enviem cópia da obra, acompanhada de um termo de autorização de uso da mesma, para fins de consulta e exibição pública, sem fins lucrativos, sendo que a propriedade de direitos sobre a obra ultrapassa os limites impostos pela questão da autoria da mesma, visto que a mesma registrou lugares, rituais, gestos, pessoas, enfim fragmentos expressivos da memória e da afetividade da população local, que devem ter amplo acesso ao seu patrimônio Cultural assegurado.

---

20 - Ficha Técnica:

Levantamento: Carla Afonsina D'auria  
Elaboração: Marília Vilela Barros  
Revisão: Marília Vilela Barros

Data: 11/2002  
Data: 26/03/2004  
Data: 10/04/2004

---